

COMMERCIO DO MINHO

FOLHA RELIGIOSA, POLITICA E NOTICIOSA.

REDACTORES—D. Miguel Sotto-Mayor e Dr. Custodio Velloso.—DIRECTOR—Antonio Joaquim de Mesquita Pimentel.

6.º ANNO

PREÇO DA ASSIGNATURA

Braga, 12 mezes.	1\$600
» 6 »	850
Correspondencias partic. cada linha	40
Annuncios cada linha.	20
Repetição	10

PUBLICA-SE

ÀS TERÇAS, QUINTAS E SABBADOS.

PREÇO DA ASSIGNATURA

Provincias, 12 mezes.	2\$000
» 6 »	1\$050
» sendo duas assignaturas	3\$600
Brazil, 12 mezes, moeda forte. .	3\$600
Folha avulso	10

N.º 851

BRAGA—SABADO 19 DE
OUTUBRO DE 1878

O Papa Leão XIII

(Continuação do n.º antecedente)

A minha longa vida, gasta nos serviços publicos, fez com que eu encontrasse em todas as capitães d'Italia, mas sobretudo em Roma, muitos personagens politicos, que acham todos exacto este modo de apreciar o principio do pontificado de Leão XIII. Bem sabeis que as minhas crenças religiosas e os meus principios politicos me não permitiram ver ninguem da casa real de Saboia, apesar das relações que ha muito tempo tive com ella; creio, todavia, que tanto na corte como no proprio seio do ministerio radical, em cujos braços a dynastia julgou poder entregar-se impunemente, se não ajuiza diversamente do Papa actualmente reinante.

Seguem-no, estudam-no mesmo com preocupação e anciedade e deploram verem-se impellidos pelos energumenos do partido d'acção para uma politica que tem hoje tanto menos acolhimento quanto mais todas as côrtes da Europa que ainda ha pouco se afastavam cada vez mais do Vaticano, se aproximam d'elle ao presente.

E na verdade só o delirio do espirito de partido pôde recusar-se a reconhecer no novo Papa, um espirito cultivado, calmo, elevado, paciente; e todavia magestoso, e firme ao mesmo tempo.

Dizia-me um estadista, que ha pouco foi honrado com uma longa audiencia de Sua Santidade: «Ha muito que não houve um Papa que soubesse fallar a linguagem diplomatica como este».

E' que Sua Santidade falla perfeitamente o francez, e visivelmente se compraz em conversar sobre politica com os diplomatas e com os homens d'Estado. Todos aquelles a quem elle concede este favor reconhecem que este Pontifice, apesar da incerteza que em nossos dias reina nas espheras politicas deve ter um plano d'acção suspenso.

Vê-se isto não só pelo seu modo de fallar das principaes questões que agitam o mundo social do nosso pobre hemispherio, mas ainda porque elle declara não querer esperar passivamente os successos que deverão produzir-se, nem deixar-se surpreender por elles.

Profundamente compenetrado da necessidade que a sociedade civil tem de aproveitar-se dos thesouros da Egreja, dá perfeitamente conta do estado morbido em que aquella se encontra. Porisso queria vê-la aproximar-se d'elle, fosse, embora, gradualmente, e estende para ella a mão que abençoa, que consola, que cura, reservando a que fere e castiga. Mas, ainda que opposto por natureza e por principio a toda a medida violenta, não quer isso, todavia, de forma alguma dizer que elle não fará uso d'essa mão.

Bem longe d'isso, o contrario é que deve esperar-se, chegada a occasião.

Numerosos membros do episcopado italiano e dos outros paizes o visitaram já, e todos retiram com as mesmas impressões.

Dizia-me hontem um d'elles: «Ha na pessoa do Papa alguma cousa de doce e poderoso, que attrahe, e que impõe ao mesmo tempo; enquanto a nós os bispos achamos n'elle thesouros d'afecção para com o nosso ministerio pastoral, a cuja honra se esquivou durante mais de trinta annos».

Sim, em verdade, é esta a impressão que Leão XIII produz, mesmo n'a-

quelles, que, em razão de serviços, o tratam mais frequentemente.

Não ha duvida que esta doçura, junta ás fórmulas classicas e magestosas de seu estylo tem feito crêr a alguns espiritos pouco sensatos, que o Santo Padre, attraído a si os homens de sciencias e letras, mesmo aquelles que tinham commettido algumas faltas, para os fazer também participantes dos thesouros da Egreja, não mostrava com isso mais que um signal de tendencias menos rigidas debaixo do ponto de vista dos principios, ao passo que isso só prova que, tendo passado a sua vida a meditar sobre os maiores problemas da sociedade, Leão XIII deveu convencer-se de que a arte de governar consiste em procurar não só o ter sempre razão, mas ainda em não desprezar as apparencias d'ella.

Desgraçado d'aquelle que se enganou n'este ponto e que ousou tomar o seu proceder á conta d'uma supposta fraqueza; ficou para sempre perdido aos olhos do Santo Padre. E' necessario ouvir-o fallar dos homens e dos jornaes semiliberaes que julgaram e julgam ainda tornarem-se-Lhe agradaveis, ou antes, conciliarem-se com Elle, fazendo-o passar por um Papa liberal, por um Papa que abandonou os principios sustentados com tamanho vigor e energia pelo seu predecessor.

Asseguram-me que Elle dissera, fallando d'esses individuos: «Mas esses homens de vistas curtas não comprehendem que, atacado eu como Pio IX, Deus não me dará menos graça para defender a Egreja, como Elle o fez. Se Pio IX tivesse vindo depois de mim, ter-se-ia igualmente aproveitado do principio do seu reinado para abrir seus braços ao universo inteiro. Quanto mais unido á Cruz estiver um Papa, mais estendidos e abertos estão seus braços; mas não obstante isso, a Cruz não proporciona o perdão senão aquelles que ajoelham deante d'ella».

BREVE

S. Santidade Leão XIII acaba de dirigir ao revd.º padre Ramière o seguinte breve:

Ao Nosso caro filho Henrique Ramière, sacerdote da Companhia de Jesus, director geral da obra o APOSTOLADO DA ORAÇÃO e da publicação periodica que tem o titulo de o MENSAGEIRO DO CORAÇÃO DE JESUS.

LEÃO XIII PAPA

Caro filho, saude e benção apostolica. Se Moysés, pelas suas orações. Nosso caro Filho, conteve muitas vezes o braço do Senhor, irritado contra o seu povo rebelde; se, levantando as mãos ao céu, pôz em debandada os amalecitas que luctavam contra Jesué; se, á voz de Samuel, bradando ao Senhor em favor d'Israel, os philisteus foram partidos em bocados; se, o propheta Elias, pelas suas supplicas, obteve uma chuva que o céu já não dava, ia em tres annos e meio; se, a oração de Joachas, peccador como era, pôde livrar Israel da mão dos reis da Syria, Hazael e Benadab; se, mais depois, pela invocação da divina Magestade, os inimigos do nome christão foram derrotados tantas vezes; tendo-o dito o proprio Christo: Tudo o que pedirdes a meu Pae em meu nome, eu o farei; é com muita mais razão que se mostra gloriosamente adornado com o nome de

Apostolado esta Associação d'orações, que pede com perseverança ao Senhor que renove, nas actuaes necessidades da Egreja, as maravilhas executadas n'outro tempo pelos Apostolos e muitas vezes, ao deante, pelos homens apostolicos; que se digne, pelo seu poder, anniquilar as forças do inferno; que dissipe os esforços da malicia humana e da impiedade; que illumine as almas cegas pelas trevas do erro; que os nossos costumes sejam reformados, que os ministros sagrados sejam animados d'um zelo ardente; que a piedade floresça por toda a parte, e que a Egreja, livre de todas as adversidades, sirva ao Senhor em paz e liberdade. Mas como este Apostolado só pôde receber a sua efficacia d'Aquelle que reúne em Si proprio uma caridade infinita a um poder sem limites, é com grande oportunidade de que vós, caro Filho, e os vossos associados, tendes formado o designio de dirigir, pelo vosso Mensageiro do Coração de Jesus, os pensamentos e affectos dos fieis para o Santissimo Coração de Jesus, d'onde emanou a Egreja como de sua origem e no qual ella acha uma caridade ineffavel.

Para obter este resultado applicaes-vos a pôr á vista dos fieis as riquezas inexgotaveis da caridade d'este divino Coração, atim de que, considerando no Filho de Deus, unido á nossa natureza, o principio e o fim de todas as cousas creadas por Elle, aprendam a levar-Lhe como a seu verdadeiro centro, os diferentes adornos como ordenados para a Sua gloria e para utilidade da Sua Egreja.

Vós exhortaes a tomar, com esta consideração, uma nova coragem para fazer virar todas as cousas, tanto quanto fôr possível, para este mesmo fim; para unir com mais zelo suas orações á oração perpetua d'este Coração sagrado, o qual lhes fará em fim obter o que desejam e esperam.

Ora, Nós muito Nos alegramos por o vosso designio ter attraído a devoção dos fieis a tal ponto que as vossas publicações, traduzidas em varias linguas, vos chamaram innumeraveis leitores. Os vossos esforços devem necessariamente produzir a propagação do culto do Sagrado Coração e fortificar a fé e a caridade dos fieis; é pois impossivel que não sejam salutareis ao povo christão e que não apremem os dias da misericordia. Presagiamos esta nobre recompensa aos vossos trabalhos e aos dos vossos associados, em quanto que Nós vos concedemos a vós, caro Filho, a elles, a todos os que favorecem a vossa empresa, a Nossa Benção Apostolica como penhor do favor celeste e como testemunho da Nossa benevolencia paternal.

Dado em Roma, junto de S. Pedro, ao dia 23 de setembro do anno de 1878, primeiro anno do Nosso Pontificado.

LEÃO XIII, PAPA.

A' Redacção do «Commercio do Minho».

Londres, 5 de Outubro, 1878.

Eis ahi o resto da minha ultima carta, que só hoje pude trasladar eu proprio, faltando-me o copista antigo. Creio que tanto este resto como a parte que remetti ha dias, ainda terão interesse bastante para o leitores do Commercio do Minho.

A. R. SARAIVA.

Londres, 3 de Setembro, 1878.

[Continuação]

SUMMARIO.

V.—Espirito anti-catholico Inglez, mas que não creio seja partilhado pelo Gabinete actual.

VI.—Mais prova da parte que as sympathias Italianas e Garibaldinas têm na resistencia á occupação Austriaca da Bosnia e Herzgovina.

V.—(1.º de Setembro).—Tenho notado mais de uma vez, como os factos constantemente mostram qual o norte a que sempre aponta e se dirige o interesse Inglez, em todas as questões politicas Europeas—o contrario á Igreja Catholica.

E' tal a força d'esta preocupação e tendencia, que chega até a indispor o Times (verdadeira essencia do Inglezismo Protestante), contra seus maiores favoritos, desde que n'elles percebe algum abaixamento na hostilidade contra o Papa e contra o Catholicismo.

Cheirou-lhe já, que o seu mui favorito Bismark fraqueia na perseguição — não menos tola que perversa—de accordo com Falk instituida contra a Igreja, e por onde tanto captivou as sympathias de Kinnards, Colquhous, Shafsburs e companhia. Leiam-se as seguintes apreciações do grande Oraculo Anglicano, onde ressumbra o mau humor que lhe excita o receio de ver abrandar a politica anti-catholica na Allemanha, em razão dos bellos fructos socialistas que de si vae dando. Os seguintes extractos sam do grande artigo do papel sobre a execução de Hoedel, e reflexionando sobre ella.

«A pena de morte» (diz o Times) «tem nos ultimos annos tão raramente sido applicada na Prussia, que o exemplo de Hoedel indica uma resolução severa, e talvez com sua mistura de susto, da parte do Governo. Ninguem que tenha observado a tempera das auctoridades durante os ultimos tres mezes, estranhará ver, que ao Socialismo se vai resistir com toda a força do Estado.»

Depois segue referindo as diversas medidas e providencias policiaes e justiceiras determinadas para combater e punir o Socialismo; e diz, que os poderes para empregar e exercer todas essas medidas, é que Bismark ha-de pedir ao novo Parlamento.

Mostra então com muitos argumentos, e razões fortes, o mal que produziria o coarctar por meio da legislação a liberdade de falar, de escrever, de discutir na imprensa ou de palavra, etc; em tudo isso diz muita cousa verdadeira e acertada. Mas, quando se vai aproximando a falar do que possa tocar á Igreja Catholica, principiam as objecções, os perigos de que Bismark e sua politica se desmandem; diz então:—

«Mas haviam de requerer-se muitas e fortes provas para fazer acreditar aos Deputados Liberaes na realidade de semelhante perigo, vendo que poderiam empregar-se contra elles mesmos as armas com que o Chanceller queria atacar os Socialistas.

«Nem, infelizmente, pode contra isso deduzir-se garantia ou segurança alguma, dos habitos de seu espirito ou de suas ideias. E' elle um grande estadista despolitico, mas poucos Ministros de igual categoria possuiram tão pequena porção de habilidade parlamentar, ou pelo menos tem mostrado tão emphatico desdém por assembleas populares»

A. R. SARAIVA.

O bispo de Orleans, Mgr. Dupanloup.

No dia 12 falleceu, repentinamente, o corajoso Bispo de Orleans, Mgr. Dupanloup.

Esta dolorosa noticia, que nos foi transmittida pelo telegrapho, encheu de verdadeira mágoa todo o mundo catholico.

Para que os leitores avaliem a grande perda que a causa catholica soffre com o passamento d'este notavel prelado, vamos transcrever alguns periodos d'um artigo que lhe dedica um dos nossos jornaes ultra-liberaes:

Dupanloup nasceu em Saboya em 1849.

Preparavam-se em Orleans grandes honras fúnebres por alma do prelado, e dizem que tambem em varios outros pontos da França.

Dupanloup, cujo nome era tão querido no mundo catholico e tão popular em França, como sympathico e respeitado mesmo entre os seus inimigos, era dotado de uma fé ardente, de uma caridade inexgotavel, e de um caracter firme e activo, e conseguiu reunir em si a santidade do prelado, a sciencia de um verdadeiro sabio, e as virtudes patrioticas do cidadão.

Os seus nomes de pia eram Felix, Antonio, Philippe. Estudou em Paris, e recebeu as sagradas ordens em 1825. Breve se tornou conhecido e distincto nos campos em que teve de empregar a sua notavel actividade: o magisterio e a tribuna.

Até o anno de 1849 não subiu á cadeira episcopal de Orleans; foi preconizado em Portici e consagrado em Paris. No governo da sua diocese desenvolveu uma actividade extraordinaria, dividindo os seus trabalhos entre o ensino e a administração, propoz-se a levantar o seminario até o esplendor que podesse competir com os estabelecimentos seculares.

Na guerra franco-prussiana, quando os allemães occuparam Orleans, foi considerado prisioneiro, dando-lhe por carcere o palacio episcopal.

Defendeu o paiz com os seus escriptos, trabalhou com um zelo extraordinario na instalação de ambulancias para feridos, fez quanto pôde para a redução do imposto de guerra determinado pelos vencedores, e excitou o zelo dos seus compatriotas para a redempção do territorio.

O departamento de Loire leva a honra de ser representado por elle na assemblea nacional, em cuja direita occupou um lugar preeminente.

Quando foi nomeado senador, as suas ultimas campanhas oratorias foram em favor da liberdade das universidades catholicas.

GAZETILHA

AOS NOSSOS ASSIGNANTES

Rogamos aos nossos assignantes que estão em debito para com a administração de este jornal que se dignem satisfazer, como lhes cumpre, a importancia das suas assignaturas. Dirigimo nos ainda com mais instancia a alguns snrs. que se tornam vergonhosamente notaveis por serem remissos em demazia no cumprimento d'este dever. A estes ultimos teremos, pelo menos, de lhes suspender a remessa da folha no fim do anno corrente, se antes não mandarem satisfazer.

Festas no templo do Collegio.—Amanhã, pelas 10 horas da manhã, começam no Collegio, d'esta cidade, a Tercia e missas cantadas, com assistencia de todo o Seminario, e estudantes externos do curso superior, havendo no fim n'este primeiro domingo um solemne Te-Deum e depois a benção com o SS. Sacramento.

Nas domingos do Advento e no fim da missa cantada haverá no mesmo templo sermões pregados pelos estudantes.

Disturbios.—Dizem varios periodicos que os houve em algumas localidades do paiz, como em Freixo de Espada á Cinta, no Cartaxo, em Mourovo e outros pontos, promovidos principalmente pelas autoridades. Tambem nos informam

que os houve n'esta mesma cidade, na terça-feira á noite, para os lados da freguezia de S. Victor, na occasião em que um bando de população festejava o triumpho do deputado governamental por este circulo, a ponto de se terem effectuado algumas prisões.

Não queremos entrar na apreciação d'esses factos que sobremodo nos enojam, nem imputar a culpa d'elles a este ou áquelle partido determinadamente; o que é certo, e o que nunca nos cansaremos de repetir, é que tão bom é um partido como o outro, pois são filhos d'um só pae, que não pôde dar coisa boa. Este pae é o diabo. Vos ex patre diabolo estis.

O que é ainda certo, é que em anno algum se presenciava uma eleição liberal que não seja uma verdadeira escola da mais vasta e profunda immoralidade e devassão em todo o sentido.

Os estragos que produzem as eleições liberaes e os vestigios de corrupção, de discordias, de inimizades e odios profundos que deixam apoz d'ellas, são enormes.

Peregrinação.—Diz «El Porvenir» que dentro em pouco chegara a Santiago uma peregrinação de senhoras francezas, que tencionam visitar o sepulchro do apostolo Santiago.

Tremores de terra.—Quatro abalos de terra se fizeram sentir no dia 4 em Minec (Sicilia) entre uma hora e trinta e cinco minutos, e cinco horas. Dois foram muito fortes; muitas casas foram prejudicadas. Felizmente não ha a lamentar nenhuma victima.

Fatal desastre.—Conhece-se agora a cifra exacta das victimas da espantosa explosão de grizou, que teve logar ha um mez nas officinas d'Aberon (paiz de Gales). O total dos mortos eleva-se a 286. O fogo, que principiara nas galerias subterraneas, está hoje completamente extinto, e acaba-se de retirar, com o auxilio de bombas, a agua que serviu a inundal-as.

Livros e impressos.—A auctores e editores agradecemos as seguintes publicações que temos recebido:

Almanach brasileiro illustrado para o anno de 1879, por Antonio Manoel dos Reis, bacharel em Direito.

Vae no quarto anno de publicação este formoso livrinho, que tem merecido o mais lisongeiro acolhimento.

O programma que o seu auctor, o snr. dr. A. M. dos Reis, valente redactor do «Apostolo», se traçou n'esta publicação, —instruir deleitando, é cumprido maravilhosamente. Os artigos em prosa e verso que compõem a parte litteraria e recreativa, não podem ter mais feliz escolha: a bondade, amenidade e variedade dos escriptos, corre parelhas com a immaculada pureza da doutrina que versam.

Como para a feitura d'este livrinho forneceram contingente a religião, a historia, a philosophia, a litteratura, a poesia, em quasi todas as formas por que se manifesta a sciencia dos homens, com certeza será elle «uma reminiscencia para a velhice, uma lição para a juventude e um deleite para todos».

Felicitemos o snr. dr. A. M. dos Reis por ver coroados os seus esforços na propaganda das sãs doutrinas,—do que é attestation irrecusavel a vida folgada que vae tendo o seu interessante livrinho.

—Portugal antigo e moderno, por Pinho Leal.

Publicou-se o fasciculo 129.º d'este monumental dictionario, cujo merito e importancia, mais uma vez o disemos, já é ocioso procurar encarecer.

Abrange as folhas 6 e 7 do volume VIII, e corre de letras R E D a R E G.

—Ecclesiasterium—Jornal litterario lusobrasileiro. N.º 2.

Ao noticiarmos o apparecimento d'este formosissimo jornal, quando recebemos o primeiro n.º, fizemol-o com intimo alvoroço, pela absoluta confiança que nos mereceu sempre o seu redactor, o snr. padre Luiz Bernardino de Carvalho Pacheco, um dos nossos mais indefessos propagandistas da boa doutrina.

Temos presente o n.º 2. Abre com o retrato photographado da santosa rainha D. Estefania, da qual dá um resumo biographico e um artigo começado em o n.º 1, attribuido á penna d'um dos nossos mais distinctos prosadores contemporaneos. Publica mais os seguintes artigos: Sociedade d'instrução e ensino—Maria (poesia)

—A Leão XIII Pontifice Maximo, Protector da Arcadia (verso latino e traducção portugueza em verso)—O Missal da Aca-demia—Iluminação electrica, etc.

E' esta uma publicação magnifica, da qual resultarão com certeza abundantes fructos de benção. Recommendal-a aos catholicos, depois de conhecerem que á sua frente está postado o snr. padre Luiz Pacheco, parece-nos superfluidade.

—Da inoçável casa editora Chardron recebemos as primeiras folhas das obras em via de publicação n'aquella casa: Curso de Philosophia elementar, por D. JAYME Balmes—Traducção de José Simões Dias, professor de litteratura no lyceu nacional de Viseu, (vol. II; do bello livro de Paulo Féval—Jesuitas! traducido e annotado pelo snr. padre SENNA FREITAS—(Precedido do retrato e d'uma carta do auctor e d'outra do editor); e do tractado de Geographia Geral, por José Niculau Raposo Bro-telho.

Da primeira d'estas obras ainda não recebemos senão a folha a que nos referimos e a 1.ª do volume I, assim como d'algumas outras publicações que passim annunciámos.

A casa Chardron vae publicar em vulgar a importante obra intitulada O Confessor da Infancia e da Mocidade, pelo padre CROS—da Companhia de Jesus. A traducção é feita pelo nosso bom amigo e antigo collega o snr. padre Manoel Ferreira Marnoco e Sousa, revista pela auctoridade ecclesiastica.

O prospecto que temos sobre a mesa, diz respectivamente:

«Esta obra, approvada e calorosamente recommendada por muitos prelados francezes, e consideravelmente modificada na terceira edição, segundo as observações de theologos de grande auctoridade, não é mais que o ensino resumido dos doutores catholicos e dos santos a respeito da confissão dos meninos, e do uso da communhão frequente nas familias e especialmente nas casas de educação. Monsenhor Segur, excellent juiz n'estas materias, recommendou, muitas vezes, a leitura do Confessor da Infancia e da Mocidade aos paes e ás mães de familia. «Os paes christãos, disse, devem conhecer bem estas verdades, como os padres... O vosso livro, acrescenta, não é só bom, é excellent, optimo».

Encontram-se aqui, diz o arcebispo de Tolosa, as regras seguras e prudentes, que devem dirigir o confessor das crianças e dos jovens. Resumo substancial e exacto dos verdadeiros principios da theologia e da pratica dos santos acerca dos Sacramentos da Penitencia e da Eucharistia, este livro, diz o arcebispo de Bor-deus, offerece um methodo seguro, approvedo e facil para conduzir as almas á piedosa e salutar frequencia da confissão e da communhão. Combatendo os rigores do jansenismo, filho mais velho do inferno, o padre CROS, diz o arcebispo de Parga, defende e faz sobressahir admiravelmente a verdade catholica. E' utilissima aos padres, escreve o bispo de Carcassona, esta obra cujos principios são expostos com sábia erudição e praticas observações—fructo de longa e conscienciosa experiencia. O vosso excellent opusculo, disse o bispo de Poitiers ao auctor, presta relevantes serviços aos confessores da infancia, porque tem a vantagem de ser um manual doutrinal e pratico, completo acerca d'esta materia.

No Confessor da Infancia e da Mocidade, como disse um illustre prelado, o clero não só achará a condemnação d'um rigorismo cruel, mas tambem aprenderá a distinguir a misericordiosa bondade, que deve animar o confessor, da culpada condescendencia d'um laxismo sem discreção e sem entranhas.

Eis aqui o INDICE das materias d'este precioso livrinho:

Cap. I. Os estragos do jansenismo em França.—II O tribunal da penitencia.—III. A escolha do confessor.—IV. O exame de consciencia.—V. A accusação dos peccados.—VI. A exhortação.—VII. A contrição.—VIII. A penitencia sacramental.—IX. A absolvição sacramental.—X. A absolvição ás crianças.—XI. A primeira communhão.—XII. Disposições necessarias para bem communhar.—XIII. Disposições necessarias para communhar semanalmente.—XIV. A communhão semanal nas casas de educação.—XV. Solução d'algumas difficuldades das jansenistas e dos rigoristas.—XVI. Resolução d'algumas objecções feitas pelas crianças.—XVII. Solução

pratica da principal difficuldade—o respeito humano.

Missões catholicas.—As missões catholicas tomam nas cinco partes do mundo, um desenvolvimento confirmado pelas cifras seguintes, que publica o numero de setembro dos «Annaes da Propagação da Fé».

Em 1840, a America, a Asia, a Europa nos Estados não catholicos, a Oceania, a Africa, contavam 131 bispos, 4,214 padres, 478.800 catholicos.

Em 1878, 285 bispos, 17,087 padres e 14 559,147 catholicos.

Se se accrescentar ás cifras acima expressadas, as das populações catholicas da Europa, a França, a Belgica, a Irlanda, a Alemanha, a Polonia, a Austria, a Italia, a Hespanha, Portugal e os diversos Estados da America central e do Sul, chegar-se-ha a um total aproximativo de 200 milhões de christãos em communhão com a Santa Sé.

Baptismo.—Pela primeira vez desde ha perto de dous seculos, foi dado aos padres das missões estrangeiras de baptizar, em um só anno (1877) trinta e quatro mil pagãos adultos, alem de duzentos e vinte mil filhos de pagãos em perigo de morte.

N'este anno de 1878, segundo avisos já recebidos, a cifra dos baptismos será pouco mais ou menos a mesma. Louvado seja Deus, os pagãos fazem-se christãos, enquanto tantos christãos se fazem pagãos ou, o que ainda é peor, brutos, menos na figura, por não poderem.

Album.—Os advogados catholicos da Italia, sob o titulo de advogados de S. Pedro, preparam um rico album para ser offerecido a Leão XIII.

Elles procuram fundar um jornal intitulado: «Annaes dos advogados de S. Pedro», para defender as verdades catholicas.

Todos elles foram convidados a reunirem-se em Roma, a 18 de janeiro de 1879, dia da festa da cadeira de S. Pedro, para melhor concertar a sua acção collectiva em favor da Santa Sé.

Os amáveis visinhos.—O «Figaro» dá noticia que o governo hespanhol está na pista d'uma conspiração destinada a destituir Alfonso XII.

Tempo em 1879.—O annuario de Mathieu de la Drome não é dos mais tranquilisadores. O futuro anno, segundo a opinião do sabio, será excepcionalmente chuvoso. Damos em seguida o resumo meteorologico do anno,—que os leitores acceitarão com as reservas que julgarem convenientes:

O anno de 1879 poderá ser ainda classificado, sem duvida, em o numero dos annos chuvosos. A saude publica será gravemente affectada em rasão da humidade.

A chuva derramar-se ha em quantidades desiguas segundo a configuração e o clima da região; aos paizes montanhosos, geralmente arborisados, cabirá maior porção de chuvas, explicando-se a sua maior frequencia, apesar da altura, na região dos Alpes, na zona de este da França e nas regiões sul da Alemanha.

Pela sua consistencia as chuvas serão de natureza tal que devem fazer grandes estragos nas estradas, nos bairros da França e do resto da Europa. O gelo só pela primavera adquirirá uma certa intensidade. Os jardineiros sabem que é pela serenidade do ceu que a congelação das plantas se opera.

As aguas de nascença serão abundantissimas, mesmo nas regiões meridionaes da Europa.

A marinha, que, dominando o mar e neutralizando seus perigos, fez do oceano o dominio do homem sem experimentar perdas sensiveis, terá de atravessar durante o curso do anno periodos de gravidade excepcional.

Universidade de Coimbra.—No dia 16 do corrente abriu-se a Universidade de Coimbra, e fez-se a distribuição solemne dos premios. Recitou a oração de sapientia o snr. visconde de Monte-São, lente de prima da faculdade de philosophia.

Miserias deploraveis.—D'uma correspondencia de Lisboa para o nosso collega o «Commercio do Porto» transcrevemos com a devida venia:

Como nas passadas eleições, ou antes em ponto mais elevado, proximo de algumas igrejas occorrem factos curiosos, e porventura pouco edificantes. Por exemplo, junto d'uma das assembleias havia nos dous lados da rua, direito e esquerdo, depositos, ou lojas, onde uns grupos de agentes, por parte dos candidatos, la-

an o ultimo apuramento das pessoas com as quies contavam, registrando-lhes os nomes antes de que ellas entrassem na egreja e calculando o preço de cada voto, como se tractasse de uma mercadoria em leilão. Assim, se de um lado se offerecia pelo voto 3\$000 reis, do outro davam 3\$500, subindo na proporção que havia mais difficuldade em attrahir os votantes, que se prestavam a esta negociação!

Na egreja do Socorro, houve muitos ditos e alguns soccos. Na occasião da ultima leitura, ao findarem as 2 horas, um eleitor disse ao presidente da assembleia que outro eleitor, o sr. marquez de Angeja, estava trocando com outros as listas governamentais; parece que o marquez respondeu, houve gritaria, o presidente tapou a urna e disse que interromperia os trabalhos. Afinal, serenaram os animos, e o escrutinio correu isento de qualquer incidente grave.

Nas demais assembleias, os trabalhos correram sem perturbação notavel.

De fóra sei já de algumas desordens no circulo do Cartaxo. Ante-hontem, ao passar pelo casal do Ouro uma força de cavallaria, algumas mulheres apedrejaram essa força, houve carga, e ficaram feridas varias pessoas, segundo leio d'uma carta do sr. juiz Gomes, publicada no «Diario Popular». Hontem tambem alli apedrejaram as janellas de alguns influentes.

Em Santa Engracia houve desordem ao acabar a ultima leitura. Soltaram-se gritos, lançaram-se bengaladas uns contra outros, causando reboliço dentro e fóra da egreja. Estavam alli centenas de pessoas. Parece que o regedor requisitou força, e appareceu logo um piquete de oito ou dez homens de cavallaria municipal, cabos de policia e guardas civis. A agitação ainda continuou e o presidente deu ordem para se lacrarem as urnas.

Noticias externas.—De Trieste dizem em 12: «Uma nota passada pela Russia á Turquia e ás potencias diz que o tractado de Berlim foi rasgado pela Porta e outros poderes, pelo que o consideram já sem força, e obrará como convem a seus interesses».

Se esta noticia é exata, como a cremos, por vir de muito boa fonte, vemos que a Europa está em peiores circumstancias do que estava antes do congresso; então havia a guerra da Russia com a Turquia; hoje além d'esta guerra temos a guerra de Inglaterra com a Russia e a Persia; a expectativa de uma guerra entre a Grecia e a Turquia; a Servia e o Montenegro, sempre desconfiados, e promptos para sairem a campo: a Austria declarando provincias do imperio a Bosnia e a Herzegovina, e tendo nas fronteiras da Italia um exercito de 100:000 homens promptos para tudo isto, com a prudencia e perspicacia do seu grande chanceller.

A Allemanha, quem sabe? será talvez o principio reorganisador da Europa. A Allemanha necessita suffocar a revolução que a mina, mas ficará sujeita sempre ás machinações revolucionarias, em quanto olhar para a revolução só no seu paiz, e Bismark não póde deixar de comprehender que a revolução nos outros estados é a continuação do perigo para a Allemanha. E desde que a Revolução desapparecesse dos paizes que domina, a paz seria possivel.

Em quanto a Russia declara que considera de nenhum effeito o tratado de Berlim, diz a Inglaterra por bocca do coronel Stanley, seu ministro da guerra: «Ainda que a Inglaterra não tem querido oppor objecções a que a chave da sua propria porta seja guardada pelo seu visinho, ella tem comtudo o direito de tomar uma decisão, quando este visinho parece querer entregar a chave a outrem».

Estas palavras do ministro referem-se á questão do Afghanistan, e revelam bem até que ponto está pronunciada na Azia a rivalidade entre a Inglaterra e a Russia.

As tropas que marcham para a fronteira, as diligencias empregadas para tomar o forte de Ali-Musjid, não deixam a menor duvida sobre as intenções da Inglaterra de occupar o Afghanistan.

Segundo as folhas inglezas o effectivo das tropas escalonadas já desde Kurrachee até Abotabad sobre a 33:000 homens de infantaria, 8:000 de cavallaria e 100 peças de artilheria, e novas forças marcham na mesma direcção e pelas repartições competentes expdem-se as ordens chamando aos corpos todas as licenças, e

tomando todas as providencias que a guerra exige.

Geralmente se crê que o emir Shese-Ali tem um tractado de alliança com a Russia, sendo certo que perto de 20:000 russos acampam ao norte do Afghanistan. Se elles soccorrem o emir, necessita a Inglaterra chamar ainda alli um muito maior numero de forças.

Instrução primaria.—O «Diario» de 16 publica os seguintes despachos:

Antonio da Resurreição Silva e Almeida, professor de Figueira de Castello Rodrigo—mudado, para a cadeira de Castanço, concelho de Penedono.

Caetano Dias da Fonseca, professor de Santa Eulalia, concelho de Elvas—transferido para a cadeira de Envidos, concelho de Mação.

Firmino Augusto Martins, professor de S. Diniz de Villa Real—transferido para S. Victor, da cidade de Braga.

Joaquim Vicente Taveira Sarmento, professor de S. Victor da cidade de Braga—transferido para a cadeira de S. Diniz de Villa Real.

José Monteiro de Mattos Garrido, professor de Almagreira, concelho do Pomal—autorizado a estar ausente do magisterio por sessenta dias.

José dos Santos Pinheiro—promovido á propriedade da cadeira de Portalegre.

Luiz da Costa Gomes, professor de Oliveira de Cunhedeo, concelho de Penacova—autorizado a estar auzente do magisterio por tres mezes; devendo fazer-se substituir pelo padre Manoel Alves Ferrão.

Luiz dos Santos Godinho, professor de Envidos, concelho de Mação—mudado, para a cadeira de Santa Eulalia, concelho d'Elvas.

Anna Maria de Jesus, professora de Sever do Vouga—autorizada a estar ausente do magisterio por quarenta e cinco dias.

Margarida Candida de Souza Guimaraes—provida, por tres annos, na escola de meninas de S. João de Lobrigos, concelho de Santa Martha de Penaguião.

Um verdadeiro phenomeno.—Assim o refere o «Tagblatt» de Soleure. Acaba de ser collocado no Museu zooplástico do palacio do bispo em Soleure. E' um camello branco como a neve, com os olhos vermelhos, os chifres e os pés igualmente brancos. Foi morto muito recentemente na Savienthal (cantão dos Grisous). E' o segundo especimen d'este genero que se acha nos Alpes suissos ha 30 annos.

Terrivel furacão.—Um terrivel furacão desencadeou-se na noite de quarta feira para quinta nas costas do sul e oeste da Inglaterra. Em Penzance, o mar inundou o passeio e arrancou os marcos de pedra. Em Portland, as portas baixas da cidade foram invadidas pelas ondas. Em toda a Mancha, o vento suprou com tal violencia, que muitas embarcações foram arrojadas á costa. No principado de Gales, transbordaram alguns rios.

Miserias eleitoraes.—O mercado eleitoral attingiu d'esta vez uma impudencia e um desvergonhamento incriveis.

A' porta de S. Mamede, diz a «Nação», presenciámos actos do mais revoltante desercamento e do mais burlesco mercantilismo.

Os galopins corriam de um para outro lado apanhando toda a gente que ia a entrar na egreja, e querendo quasi á força dar-lhe listas e dinheiro.

A cotação da consciencia eleitoral á ultima hora era de 12 mil reis e 13\$500 reis.

Um sujeito foi posto fóra da egreja por andar alli mesmo a comprar votos. Esse sujeito, que indignou toda a gente pela impudencia com que fazia este vergonhoso commercio é, segundo nos disseram, alferes de infantaria, e andava alli á paisana, em «toilette» de campo, galopinando descaradamente por conta do governo.

E' assim que o sr. Fontes disciplina o exercito e o faz respeitar.

—A' ultima hora faltou o dinheiro aos galopins e um grupo de eleitores, comprados sob palavra, começaram a impacientar-se, julgando-se burlados.

Um pobre diabo, vestido de camisola azul, clamava no meio do largo contra um galopim, mostrando duas moedas de cinco tostões e gritando:

—Então você enganou-me, prometteu-me uma libra e dá-me só dez tostões?

O galopim respondia-lhe:

—A libra dei-a a teu pae!

—Qual historia! Você tinha-m'a pro-

mettido a mim: quero para aqui o meu dinheiro.

O povo ia-se juntando e o galopim então, querendo fugir para a chalaça, sa-fou-se, dizendo ao logrado com um sorriso amarello:

—Olhe, sabe que mais, vá queixar-se ao regedor.

Vindimas.—Dizem do Funchal: Terminaram as vindimas; a qualidade do vinho este anno é muito boa, devido á grande maturação da uva e a ter havido secas continuadas. A colheita foi de 6:000 pipas aproximadamente, tendo o seu preço chegado em alguns logares a 42\$000 rs. por pipa de 26 almudes, em mosto, e estes de 14 canadas.

Jogos de azar.—O Direito romano prohibia severamente os jogos de azar, e recusava aos que davam jogo em suas casas toda e qualquer acção perante os tribunaes contra os jogadores que os mal-tratavam e roubavam.

Movimento do Hospital de S. Marcos.—Doentes existentes em 6 de outubro: 80 homens e 103 mulheres.

Entraram durante a semana finda: 24 homens e 22 mulheres.

Sahiram: 21 homens e 9 mulheres.

Falleceram: 2 homens e 2 mulheres.

Ficaram em tratamento em 12 de outubro 81 homens e 114 mulheres.

Preço dos cereaes.—Na terça-feira ultima, n'esta cidade, o preço dos cereaes foi:

Trigo	800
Centeio	550
Cevada	560
Painço	480
Milho branco	550
» amarello	550
Milho alvo	630
Feijão branco	800
» vermelho	800
» amarello	600
» rajado	500
» fradinho	480
Batata	480
Azeite	6\$000

As obras da irmandade de Nossa Senhora da Lapa.

A Meza da irmandade dos Clerigos de Nossa Senhora da Lapa, d'esta mesma cidade, constituida na urgente necessidade de fazer obras nas casas, e faltando-lhe os meios pecuniarios para as poder continuar e concluir, appella para a piedade dos fieis, e especialmente dos seus irmãos, na esperança de que não deixarão de concorrer para o indicado fim com suas esmolas, as quaes serão entregues ao respectivo thesoureiro o muito revd.^o sr. José Luciano Gomes da Costa.

Braga 19 de agosto de 1878.

O secretario da irmandade

Padre João Luiz Affonso da Mouteira.

TELEGRAMMAS.

Paris 15—Terminaram completamente as negociações relativas ao Egypto.

Dizem de Athenas que o sr. Com-mondouros, ao fazer a exposição dos actos do governo, declarou ter esperança n'um accordo amigavel com a Turquia.

Se esta se recusar, a Grecia encaminhará os acontecimentos por fórmula que a Europa seja forçada a intervir.

Londres 15—Está constituido o novo gabinete servio sob a presidencia do sr. Ristitch.

A população da Bessarabia faz bom acolhimento aos russos.

A Italia está disposta a reconhecer a independencia da Roumania.

Constantinopla 15—E' provavel que a Turquia chegue a um accordo com a Austria a respeito de Novi-Bazar.

Berlim 13—O parlamento allemão regeitou o artigo 16 da lei contra os socialistas e approvou os seguintes até ao 19, mas conforme a redacção que lhes deu a commissão.

Vienna 16—O barão Pretis foi encarregado de formar o novo gabinete austriaco.

A respota da Austria á Porta increpa-a por haver apresentado graves accusações sem previas indicações.

Afirmou que o exercito opera com consciencia da sua honra.

Londres 17—O «Daily News» diz que o vice-rei das Indias insiste em que o emir de Afghanistan vá a Peschavar.

Constantinopla 15—Conforme as ordens

expedidas pela Porta aos albanezes, estes entregaram ao Montenegro e á Servia os territorios que lhes foram concedidos pelo tractado de Berlim.

Roma 16—Foram completamente abandonadas as primeiras bases das negociações entre o Vaticano e a Allemanha.

Procuram-se outras bases menos radic-aes para se regular as relações entre a Egreja e o estado afim de evitar novos conflitos.

O ministro Carroli pronunciou um discurso em Pavia.

Afirmou o seu respeito pela lei e pelas liberdades do paiz. Declarou que o governo persiste nas reduções progressivas, até á completa suppressão do imposto sobre as moagens, segundo os excedentes do orçamento.

Com referencia á questão ecclesiastica disse que o governo não será pusilanime nem aggressivo, mas respeitará escrupulosamente o direito publico. Louvou a conducta dos plenipotenciarios italianos no congresso de Berlim. Afirmou que são amigaveis as relações com todas as potencias estrangeiras.

Bucharest 16—Foram hoje encerradas as camaras por uma mensagem do principe.

Belgrado 16—Ha divergencias na commissão internacional entre os commissarios russos e inglezes. Parece que a Inglaterra, Italia e França só reconhecerão a independencia da Servia depois da proclamação dos direitos dos israelitas.

Simla 18—Continua o movimento regular das tropas inglezas para a fronteira. E' esperado no dia 29 o emissario inglez que deve trazer a resposta do emir do Afghanistan. Se esta fór desfavoravel á Gran-Bretanha, é inevitavel a guerra.

Madrid 7—Foi demittido o chefe dos Kabilas de Tetuan. O seu successor prometteu procurar e punir os auctores do assassinio do empregado hespanhol.

O sr. Mendez de Vigo irá representar a Hespanha em Washington e o sr. Mantilla em Constantinopla.

O general Grant janta hoje com o rei.

AGRADECIMENTOS

O abaixo assignado, faltaria de certo aos sagrados deveres de gratidão, se não viesse por este meio, pelo não poder fazer pessoalmente, agradecer a todas as pessoas da sua amisade, que o visitaram, e mandaram saber da sua saude, durante a pertinaz enfermidade porque acaba de passar; assim como agradecer ao exm.^o sr. Valle, a actividade, zelo e bom carinho com que me tratou, protestando a todos o seu eterno reconhecimento e gratidão.

O Pharmaceutico—José Maria Ribeiro Retina. (2048)

Os abaixo assignados extremamente reconhecidos para com todos os illm.^{os} e excm.^{os} snrs. e senhoras, que se dignaram cumprimental-os por occasião do fallecimento de seu presado pae e sogro, especializando o muito revd.^o parcho de Crespos, e bem assim aos que assistiram a uma missa no dia 9 do corrente para soffragar a alma do finado, veem por este meio agradecer tão distinctos obsequios e manifestar-lhes sua indelevel gratidão.

Thereza Augusta de Araujo Machado
Manoel Lourenço d'Araujo Braga. (2040)

ANNUNCIOS

Declaração

D. Maria Julia da Silva Braga, declara para os devidos effeitos, que achando-se habilitada para negociar, por escriptura que se acha registada no Tribunal Commercial d'esta cidade, passou procuração com todos os poderes a seu marido Domingos José Alves Braga, que tambem se acha registada para a representar em todos os negocios que achar convenientes; e delara mais que já abriu o seu estabelecimento de sola e cabedades, e mais artigos concernentes ao mesmo negocio, o que tudo vende pelos preços mais resumido possivel. (1026)



Alexandre José Pereira Calheiros, da Villa do Pico, participa ao publico, que desde o dia 20 do corrente, continúa a sua carreira para o Pico por Villa Verde, ás 2 horas da tarde, e chega ao Pico ás 4; sae do Pico ás 6 horas da manhã, e chega a Braga ás 8.

Preços: de Braga a Villa Verde, dentro, 200 reis, fóra, 160; e ao Pico, dentro, 240 e fóra 200 rs.

Braga 17 de outubro de 1878.

(2047) Alexandre José Pereira Calheiros.

ASYLO DE D. PEDRO V

São convidados todos os snrs. associados e bemeitores a comparecerem na sala das sessões d'este asylo, na rua do Alcaide, no domingo 20 do corrente, ás 11 horas da manhã, para se proceder á eleição.

Braga 11 de outubro de 1878.

O secretario,

Padre Luiz Gomes da Silva.

DECLARAÇÃO

Os abaixo assignados fazem saber que, por escriptura publica, lavrada nas notas do Tabellião João Marcos d'Araujo Ribeiro, dissolveram de commum accordo a sociedade que girava n'esta praça sob a firma Rocha & Martins, ficando desde 29 de agosto proximo findo todo o activo e passivo a cargo do socio Joaquim Maria Martins, que continuará com o mesmo ramo de negocio debaixo de sua firma individual.

Braga 12 de outubro de 1878.

D. Maria da Conceição Gomes Pereira da Rocha (viuva de Manoel José Gomes da Rocha).

(2046) Joaquim Maria Martins.

Na rua de S. Vicente d'esta cidade de Braga, vendem-se as casas n.ºs 34—34 A, e as de n.º 35, com seu quintal, com sahida para a rua da Escoura.

(2016)

SORTIDO COMPLETO

DEPOSITO DE TABACOS

Nacionais e estrangeiros

Vendas a retalho e por grosso com vantajosos descontos

NOVA CASA HAVANEZA

BRAGA

CAMPO DE SANT'ANNA

Esquina da rua das Aguas.

(2034)

APROVEITEM-SE

Vende-se a bonita casa construida de novo, na rua de S. Marcos n.º 53, bem como os moveis que a adornam, em razão de seu dono se ausentar para Buenos-Ayres; podendo o comprador ficar com a ametade do preço a juro de 4 p. c. com hypotheca na mesma casa, por tempo de um anno.

Para vêr-se, de manhã, das 9 ás 11—e de tarde, das 4 ás 6—podendo tratar-se com o snr. Francisco José Ferreira Torres, na mesma rua, que se acha autorisado.

(1061)

ALUGAM-SE as casas n.º 21, no Campo Novo do Reduto, nobres e com muitos commodos. Trata-se na casa immediata n.º 22.

(981)

DINHEIRO A JURO.

A irmandade do Martyr S. Vicente, tem em ser a quantia de 800\$000 reis para mutuar por hypotheca de raiz.

(1036)



SUB-

SUCCURSAL

DA COMPANHIA FABRIL SINGER

17, RUA DE S. VICENTE, 17

BRAGA

SINGER—Vendeu no anno de 1877 a enorme quantidade de 282:812 machinas de coser!!! mais 20:496 que em 1876.

SINGER—E' a machina que todo o mundo reconhece como superior a quantas invenções tem apparecido.

SINGER—E' a unica machina de costura que tem obtido em todas as exposições os primeiros premios e medalhas, não só pela sua boa construcção e duração como tambem pelo seu bellissimo trabalho.

SINGER—E' a machina que está mais conhecida e introduzida em todas as partes do mundo e a que offerece maiores vantagens em economia de tempo e dinheiro.

SINGER—E' a que se garante por 7 annos, fazendo sempre bom trabalho e nunca apresentando difficuldades.

SINGER—E' a unica machina que se vende a prestações de 500 reis semanaes, sem prestação de entrada, para assim favorecer mais as classes menos abastadas.

SINGER—Tão boa tem sido que mais de 60 imitadores, vendo o bom resultado d'esta machina, a fabricam e a vendem como legittimas SINGER, illudindo assim a boa fé do publico.

SINGER—Finalmente é a machina que mais acceitação tem tido, devido sempre á sua boa costura; tanto nas fazendas finas como nas mais encorpadas, á sua rapidez no trabalho e a sua immensa duração, suplantando assim todas as invenções modernas, que jámais poderão competir com a machina SINGER.

Não se illudam com essas novas machinas.

Peçam catalogos illustrados com listas de preços na

COMPANHIA FABRIL SINGER

17, RUA DE S. VICENTE, 17

BRAGA

1043



COLLEGIO DE N. SENHORA DA CONCEIÇÃO

Lisboa, rua da Esperança, 224

Abriu suas aulas no dia 1 do corrente, e continúa a receber alumnos para todas as disciplinas. Tem quartos separados e com as melhores condições hygienicas. Tratamento excellente; ensino bem regulado; ordem e disciplina, como convém á boa educação e instrucção dos alumnos.

Lisboa 6 de outubro de 1878.

O Director Geral

(997-S) Joaquim Lopes Carreira de Mello.



Vende cal branca, 1.ª qualidade; dita de 2.ª; gesso para estuque, cimento Portland, 1.ª qualidade; dito de 2.ª; telha de 1.ª, 2.ª e 3.ª qualidade; tijolos, tubos para fumo e encanamentos d'agua, e mais generos proprios d'este negocio.

Este deposito, estabelecido ha 20 annos, acha-se nas condições de não ter n'esta cidade quem possa competir com elle, tanto nos preços, como na escolha dos generos, por ser seu dono estucador com a pratica precisa.

Para grandes encomendas é necessario que os snrs. consumidores façam as suas requisições com 8 dias de anticipação, para serem bem servidos com a cal fresca.

Declara-se que não negoceia em sal por ser este prejudicial estar junto á cal; declaração que se faz, para que não haja confusão com outro qualquer estabelecimento.

Vende-se uma morada de casas sita na rua da Cruz de Pedra n.º 6 a 6 A, de 2 andares, aguas furtadas, lojas, sotto, quintal e agua.

Trata-se com Francisco Martins da Silva Araújo, morador na mesma rua, casa n.º 7, contigua áquella.

(862)

NOVA CASA HAVANEZA

CAMPO DE SANT'ANNA

(ESQUINA DA RUA DAS AGUAS)

BRAGA

GRANDE DEPOSITO DE TABACOS

NACIONAES E ESTRANGEIROS

Grande redução de preços nos rapés de

XABREGAS

Meio grosso em 250 grm. . .	350 reis
Cruz de Malta " " . . .	380 "
Reserva " " . . .	440 "
Princeza " " . . .	420 "
Pacotinhos de 25 grm. . .	35 "

Da Lealdade

Meio grosso em 250 gram. . .	280 reis
Vinagrinho " " . . .	280 "
Pacotinhos de 25 grm. . .	30 "

Grandes descontos aos snrs. ESTANQUEIROS. (2018)

MALA REAL INGLEZA
GRANDE REDUÇÃO DE PREÇOS NA 3.ª CLASSE.
S. Vicente, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Montevideo e Buenos-Ayres
Aceitando tambem passageiros de 3.ª classe pelo mesmo preço que para o Rio de Janeiro para SANTOS, PARANAGUA, SANTA CATARINA, RIO GRANDE DO SUL, PORTO ALEGRE, CAMBÓIAS, S. PAULO, CAMPOS, VICTORIA, MACEIO e outros pontos do littoral e interior do Brasil, ao sul de Pernambuco, com trasbordo no Rio de Janeiro e incluindo hospedaria e sustento gratuito durante a demora precisa para obter trasbordo.
Este paquete da Companhia Mala Real Inglesa sahirá de Lisboa em 28 de Outubro.
Para mais esclarecimentos dirijam-se ao snr. Guilherme C. Tait, no Porto, rua dos Ingleses, 23.
Em Braga o snr. João Manoel da Silva Guimarães, Rua do Souto.

ASSUMPÇÃO.

Rua dos Capellistas, 13

Defronte da Alfandega.

Tem no seu estabelecimento os seguintes objectos abaixo exarados pelo menos preço possivel, a saber: chitas largas bem sortidas, finas em côr, e bom panuo, a 80, 90, 100 e 110 o covado; ha linda lençaria de seda e setim, tanto para senhora, como outros proprios para assoar; guardasoes de seda, para homem e senhora; castiões de metal, e vidro; jarras de porcelana; agoas de colonia; collarinhos e punhos para homem; madapolões; meirinhos brancos; pannos crus; lenços de cambraeta de linho para bolso; jarras prateadas, em diferentes tamanhos; adereços e brinços; sapatos de borracha, pellica; trança, orello; gravatas de seda, ou gorgorão, largas, para homem, modernas; lençaria de côres em algodão, cassa, sarja, metim, e d'outras qualidades; lunetas de grau e oculos; sabonetes sortidos; livros de missa; peitos de bertanha de linho; colchas brancas, para cama; pós d'arroz em caixinhas de vidro.

N'este estabelecimento ha um sortido completo de tudo e barato. (858)

RESPONSÁVEL—Luiz Baptista da Silva.

BRAGA, TYPOGRAPHIA LUSITANA—1878.